

PREP E PEP NO SUS: REFLEXÕES SOBRE O POTENCIAL DA SAÚDE DIGITAL NA PREVENÇÃO DO HIV ENTRE ADOLESCENTES

Vanessa De Souza Braga Viana¹

Diego Andrade Rebouças²

Livia Moreira Barros³

RESUMO

Introdução: A prevenção do HIV no Sistema Único de Saúde (SUS) inclui estratégias como a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP). Entretanto, adolescentes podem enfrentar barreiras para buscar esses serviços, especialmente pelo medo de julgamento e de reações negativas no ambiente familiar. Nesse contexto, a saúde digital apresenta potencial para ampliar o acesso à informação e favorecer maior privacidade. **Objetivo:** Relatar a experiência do PET-Saúde Digital a partir da discussão sobre PrEP e PEP, refletindo sobre o potencial das estratégias digitais para ampliar o acesso de adolescentes à prevenção e ao cuidado relacionado ao HIV. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, construído a partir de uma atividade desenvolvida pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa) e apresentada aos integrantes do PET-Saúde Digital. A atividade abordou estratégias de prevenção do HIV, com ênfase na PrEP e PEP. Após a apresentação, os integrantes do PET realizaram uma discussão coletiva, relacionando a temática ao uso de recursos digitais e às barreiras que podem interferir no acesso de adolescentes à prevenção e ao atendimento após possível exposição ao HIV. **Resultados:** Nesse cenário, recursos digitais podem possibilitar maior privacidade no acesso a informações e no contato inicial com profissionais e serviços, representando uma alternativa para aqueles que receiam revelar a situação no ambiente familiar. Essa possibilidade ganha relevância diante da PEP, cuja utilização deve ocorrer rapidamente após possível exposição ao HIV. Ressaltou-se que as tecnologias devem estar articuladas a serviços preparados para garantir acolhimento, sigilo, orientação adequada e encaminhamento seguro. **Conclusão:** A experiência do PET-Saúde Digital evidenciou o potencial das tecnologias digitais como ferramentas complementares às estratégias de prevenção e cuidado relacionados ao HIV. A discussão reforçou a importância de considerar as vivências dos adolescentes e as barreiras sociais e familiares que podem interferir no acesso à saúde. Nesse sentido, estratégias digitais podem ampliar oportunidades de cuidado, favorecer a autonomia e contribuir para a inclusão, redução de desigualdades e transformação social no SUS. **Agradecimentos:** Este trabalho contou com o apoio financeiro do Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), no âmbito do PET-Saúde: Informação e Saúde Digital.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? A experiência foi capaz de promover uma reflexão sobre as barreiras enfrentadas por adolescentes no acesso à prevenção do HIV, sendo importante para contribuir com a inclusão e transformação social, pelo fato de destacar o potencial da saúde digital para favorecer maior privacidade e facilitar o acesso ao cuidado.

Palavras-chave: HIV; PrEP; PEP; adolescentes.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus de Baturité, Discente, vanessavianna1@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus de Baturité, Discente, cmf.2423.diegoandrade@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Docente, livia@unilab.edu.br³